Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
IDADE MÉDIA GLOBAL, EDUCAÇÃO HISTÓRICA, METODOLOGIAS ATIVAS E INCLUSÃO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL ARUANDA NO ÂMBITO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID-UFPB)

Dora De Sá Gallindo
Allex Cezar De Andrade Cândido
Luiz Arthur Villarim Jacome
Maira Oliveira Petrucci
Ariane Norma De Menezes Sa

Orientador (A)	Paulo Roberto Souto Maior Junior

Programa Pibid
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: Este trabalho apresenta uma intervenção pedagógica realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-UFPB), com o objetivo de aprimorar o ensino de História por meio de novas abordagens, perspectivas, metodologias ativas e inclusivas. A proposta foi aplicada na turma do 7º ano C do ensino fundamental da Escola Municipal Aruanda, localizada em João Pessoa-PB. A construção da proposta e seu desenvolvimento em sala foram motivados pela necessidade de renovar o ensino de História da escola em um contexto de rápidas transformações, superando o modelo tradicional de simples recepção de informações e o eurocentrismo curricular, especialmente por meio de uma abordagem global da Idade Média, com o uso de estratégias de ensino ativas e inclusivas, e utilizando os direcionamentos da Educação Histórica. Nesse sentido, os objetivos centrais incluíram o desenvolvimento da consciência histórica dos/as estudantes, a promoção da valorização da diversidade cultural, o combate a visões hegemônicas do Medievo por meio da História Global e a garantia da inclusão e do protagonismo estudantil. Sob esse viés, a metodologia adotada foi a construção de uma sequência didática, considerada o instrumento mais apropriado para desdobrar a complexidade do tema em etapas gerenciáveis. A sequência serviu como arcabouço para implementar estratégias da Educação Histórica, como o uso de fontes primárias, e possibilitou a adaptação de recursos diversificados (visuais, auditivos, textuais e lúdicos). Essa abordagem planejada foi essencial para atender às distintas formas de aprendizado e garantir o acesso pleno ao currículo, promovendo a inclusão de todos/as os/as alunos/as. Os resultados obtidos demonstraram a possibilidade e a eficácia da articulação entre as diferentes abordagens. Os/as estudantes desconstruíram a visão eurocêntrica da Idade Média e desenvolveram uma consciência de globalidade, compreendendo o período como um complexo momento de conexões e fusões culturais no contexto afro-euroasiático. Essa nova visão contribuiu significativamente para aprimorar a literacia histórica, capacitando-os/as a interconectar criticamente o passado, o presente e o futuro. O uso de metodologias ativas e inclusivas gerou um grande engajamento, comprovando ser um caminho para elevar a qualidade do ensino de História na escola. Em conclusão, a intervenção pedagógica validou o potencial transformador da Idade Média Global e da Educação Histórica,

articuladas com práticas inclusivas. A práxis resultante demonstrou ser formadora de sujeitos mais humanos, éticos, críticos e protagonistas do seu próprio conhecimento, reforçando o papel essencial do PIBID na formação de futuros professores/as comprometidos/as com um ensino significativo e acolhedor da diversidade. Por fim, destaca-se que o resultado da intervenção pedagógica disponibilizou uma sequência didática que poderá ser utilizada por professores do Ensino Fundamental, ampliando o alcance e o impacto da proposta para outras turmas e contextos escolares.